

Confirmada instalação de cabo submarino da Google nos Açores

Confirma-se que a gigante tecnológica Google vai instalar uma extensão nos Açores para ligar o arquipélago com o cabo submarino Nuvem.

A extensão deste cabo submarino deverá ser anunciada oficialmente pelo Governo Regional dos Açores em parceria com a Google.

Em Setembro, quando a Google e o Governo da República, ainda liderado pelo Executivo socialista, anunciaram pela primeira vez o projecto, previa-se que o cabo submarino Nuvem começasse a operar em 2026, segundo notícia o jornal Expresso.

O Governo Regional dos Açores vai



fazer o anúncio oficial conjuntamente com a Google, nos próximos dias, sobre esta extensão do cabo submarino

Nuvem, que tem esse nome devido à língua portuguesa e também por pretender acelerar as comunicações com a cloud (nome dado pela gíria a agregados servidores e computadores que disponibilizam dados e computação pela Internet), acrescenta o Expresso.

A Google já tinha anunciado, no ano passado, a criação do Nuvem, um novo sistema de cabos submarinos transatlânticos para ligar Portugal, as Bermudas e os Estados Unidos, que o Ministro das Infraestruturas qualifica de “investimento muito importante”.

Este novo sistema que foi baptizado com a palavra portuguesa “nuvem”,

adianta a tecnológica, “irá melhorar a resiliência da rede no Atlântico e ajudar a responder à procura crescente por serviços digitais”.

O percurso do novo cabo “irá acrescentar diversidade às rotas internacionais e apoiar o desenvolvimento da infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação (TIC) para os continentes e países envolvidos”.

Os pontos de amarração do Nuvem “abraçaram esta oportunidade e urgência e estão a emergir rapidamente como portas de entrada e ‘hubs’ para a conectividade internacional”, adianta a Google.

Preço dos combustíveis sem alterações em Julho

O preço dos combustíveis nos Açores não sofrerá alterações em Julho, com a gasolina a custar 1,570 euros por litro e o gasóleo 1,405 euros, de acordo com um despacho publicado ontem em Jornal Oficial. Já em Junho, o preço da gasolina, actualizado no início de cada mês na Região, se tinha mantido

praticamente igual, com uma subida de 0,3 cêntimos, de 1,567 para 1,570 euros por litro. O preço do gasóleo desceu em Junho três cêntimos, de 1,435 euros por litro para 1,405. Entre Fevereiro e Maio, o preço da gasolina tinha subido 12 cêntimos, depois de uma quebra de 18,6 cêntimos nos quatro meses ante-

riores. Já o gasóleo subiu 3,6 cêntimos por litro em Março e Abril, depois de ter registado uma descida de 16,9 cêntimos nos três meses anteriores. O gás butano vendido em garrafas, canalizado ou em granel também mantém o preço, variando entre 1,348 euros por quilograma (a granel) e 1,618 euros

por quilograma (garrafa de 24 litros, construída em materiais leves, vendida ao público, no local de consumo). Os preços máximos dos produtos petrolíferos e energéticos nos Açores são “alterados no dia 1 de cada mês e nos montantes equivalentes à variação do valor do Preço Europa (PE) mensal”.

Quase meio milhão de dormidas em Maio



O Indicador de Turismo (IT) prevê que terão sido registadas no mês de Maio, em toda a Região, cerca de 414,5 mil dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural), revelou ontem o SREA.

O valor desta estimativa das dormidas é superior em 19,3% quando comparado com o valor provisório do mês homólogo (347,5 mil).

O Indicador de Turismo (IT-Açores) é um indicador avançado elaborado pelo SREA e tem por objectivo a estimação antecipada do andamento económico do sector do turismo na Região Autónoma dos Açores, utilizando o número de dormidas no conjunto da hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas), no alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas) e no turismo no espaço rural.

Governo dá “prioridade absoluta” ao PRR

O Governo dos Açores deliberou que os departamentos regionais devam dar “prevalência” aos investimentos participados por fundos comunitários para dar “absoluta prioridade” à execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), anunciou o Secretário das Finanças, Duarte Freitas.

Na apresentação das conclusões do Conselho do Governo, o Secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública adiantou que o Executivo aprovou o Decreto Regulamentar Regional (DRR) de execução do Orçamento da Região para este ano.

“Com a entrada em vigor deste DRR, o Conselho do Governo deliberou que todos os departamentos regionais deverão dar prevalência aos investimentos participados por fundos da União Europeia, especialmente os relacionados com o PRR”, afirmou Duarte Freitas, em declarações aos jornalistas em Santa Cruz das Flores, durante a visita estatutária do Governo Regional

à ilha.

Segundo o governante, a intenção do Governo Regional é “dar absoluta prioridade nos seis meses que faltam” até ao final do ano aos “compromissos no âmbito do PRR”.

“Os próximos seis meses, além da reposição destes seis meses em atraso, serão meses desafiantes para que, nomeadamente no que toca aos investimentos comunitários dentro do PRR, possamos não perder mais tempo e executar efectivamente aquilo com que estamos comprometidos”, reforçou.

Duarte Freitas salientou que o chumbo da primeira proposta de Orçamento em Novembro de 2023 (que motivou a dissolução da Assembleia Regional) “dificultou a execução de despesas”, tendo o Governo açoriano apresentado um novo documento em “tempo recorde”, que foi aprovado em 24 de Maio.

O governante lembrou, contudo, que o Executivo açoriano “fica agora com apenas metade do ano para cum-



prir com os compromissos” previstos no Orçamento para 2024, mas prometeu fazer “todos os esforços” para não deixar medidas por cumprir.

O que está relacionado “com os funcionários públicos, como a remuneração complementar ou o aumento das diárias dos doentes deslocados e o COMPAMID [complemento para aquisição de medicamentos pelos idosos]” produzirá efeitos a 1 de Janeiro de 2024 e, portanto, agora serão acertadas “as remunerações e todos os apoios”, acrescentou.

O Conselho do Governo Regional autorizou também o lançamento do concurso público para a reabilitação do

talude na estrada regional no Raminho, ilha Terceira, com o valor base de quatro milhões de euros.

A obra visa a “resolução dos problemas de instabilidade deste troço da estrada regional”, segundo Duarte Freitas.

O Executivo dos Açores decidiu também reabilitar os oito imóveis da Região na ilha das Flores, com o preço base de 550 mil euros, para “continuar a promover a melhoria das condições habitacionais do parque habitacional” público regional.

O Conselho do Governo nomeou ainda uma nova Administração para a empresa Portos dos Açores, que vai ser liderada por Sancha Costa Santos, tal como já tinha sido anunciado em 7 de Junho.

Quando questionado, Duarte Freitas voltou a referir que a nomeação de uma nova Administração para a SATA (na sequência da demissão de Teresa Gonçalves, em Abril) vai acontecer em “breve”.